| | |
|---|---|
| INSTITUTO FEDERAL<br>Rio Grande do Sul<br><br>**Departamento de Comunicação** | ***Clipping***<br><br>**Data:** 15/03/2019<br>**Veículo:** Revista Cláudia<br>**Editoria/Coluna:** Notícias<br>**Local/Abrangência**: Nacional<br>**Link/Página:** https://claudia.abril.com.br/noticias/mae-filho-se-formam-juntos-em-mesmo-curso/ |



NOTICIAS

# Inspiração: mãe e filho se formam juntos em mesmo curso

Lisandra Soares Silva, de 43 anos, e Peterson William Silva de Oliveira, de 21, estudaram juntos

Por **Da Redação**
15 mar 2019, 15h51

(Robinson Estrásulas/Agência RBS/Reprodução)

**Lisandra Soares Silva**, de 43 anos, e **Peterson William Silva de Oliveira**, de 21, poderiam ser apenas dois alunos comuns da turma de formandos do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio. Um laço especial, contudo, os une: são mãe e filho.

Moradores da cidade de Restinga, no Rio Grande do Sul, os dois estudaram e concluíram juntos o curso de três anos, oferecido pelo Instituto Federal do Estado. Lá também puderam concluir o Ensino Médio.

Ao Jornal Zero Hora, ela comentou sobre a conquista. "O Peterson reprovou no Ensino Médio em duas escolas. Não ia à aula, queria começar a trabalhar para ajudar em casa. Mas achei que era mais importante ele estudar. Por isso, quando vi o edital do curso, convidei ele para nos inscrevermos", conta Lisandra, para quem a oportunidade veio como uma nova chance para o filho.

Na época com apenas 17 anos, o garoto sentia-se desestimulado pelos problemas que via no ambiente escolar. Ao chegar no IFRS, porém, esse desinteresse se foi, graças ao acolhimento e estímulo que recebeu dos professores:

"(Os professores) Fazem isso porque são valorizados. Nas escolas estaduais e municipais, vemos os professores sendo desvalorizados e, por vezes, infelizes. Se todo colégio tivesse a qualificação que tive aqui, seria incrível", diz Peterson.

E se a primeira vista a ideia de ter a mãe como colega de turma não o agradou muito, logo o rapaz percebeu as vantagens econômicas que poderia tirar desse arranjo. "Cheguei à conclusão de que poderíamos dividir as coisas e nos ajudar, teria muito mais comodidade para nós. Então, logo aceitei o convite da mãe", conta ele, que chegou a trabalhar como garçom nos fins de semana para complementar a renda.

Para Lisandra, o desafio foi outro: ela demorou a se acostumar com o fato de a maioria da turma ser composta de jovens com idades de serem seus filhos.

Uma vez que tiver o diploma em mãos, Peterson começará a procura por um emprego em sua área de formação. Já Lisandra pretende enfrentar as provas do IFRS novamente. Dessa vez, o objetivo é o curso técnico em Turismo. Seu próximo passo? O Ensino Superior.

Leia também: Suzano: merendeira que salvou 50 alunos recebe homenagens

Siga CLAUDIA no Youtube